



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



Eixo Temático: Educação Profissional e Tecnológica

ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA DIDÁTICA SOBRE A POLÍTICA DE AÇÕES AFIRMATIVAS NO INSTITUTO FEDERAL DE MINAS GERAIS

Mariana Dias Gois¹
Ângelo Magno de Jesus²

RESUMO

Este estudo refere-se a uma análise do conjunto de ações afirmativas instituídas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) como forma de reparação da desigualdade racial. Para compreender como se constituiu a política de ações afirmativas do IFMG foi realizada uma ampla pesquisa documental dos diversos documentos oficiais da instituição e entrevistas semiestruturadas de servidores do IFMG, na perspectiva de realizar uma análise aprofundada da política de ações afirmativas do IFMG sob uma perspectiva étnico-racial, explorando as estratégias e medidas adotadas pela instituição para garantir o acesso igualitário e a inclusão social da comunidade historicamente marginalizada. A partir do estudo foi construída uma cartilha sobre as ações afirmativas que envolvem as questões raciais construídas no IFMG. O objetivo do material é organizar em um único documento, as políticas de ações afirmativas já implementadas no IFMG.

Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica 1. Identidade étnico-racial 2. Inclusão social 3. Políticas públicas educacionais 4. Ações afirmativas.

ABSTRACT

This study refers to the analysis of the set of affirmative actions instituted by the Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) as a way of reparation for racial inequality. To understand how the IFMG affirmative actions policy was constituted, documentary research was carried out on two different official documents of the institution and semi-structured interviews of IFMG employees, in order to carry out an in-depth analysis of the IFMG affirmative actions policy from an ethnic-racial perspective, exploring the strategies and measures adopted by the institution to guarantee equal access and social inclusion of historically marginalized communities. From the study, a guidebook was designed on the affirmative actions that involve the racial quests developed in IFMG. The objective of the material is to organize in a single document, the affirmative action policies already implemented in IFMG.

¹ Mariana Dias Gois, Mestranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT) -IFMG campus Ouro Branco, marianagois34@gmail.com.

² Ângelo Magno de Jesus, Doutor em Ensino de Ciências e Matemática (Unicsul), professor (IFMG campus Ouro Branco), angelo.jesus@ifmg.edu.br.



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



Palavras-chave: Professional and technological education 1. Ethnic-racial identity 2. Even social 3. Educational public policies 4. Affirmative actions 5.

INTRODUÇÃO

Políticas educacionais afirmativas podem trazer um grande benefício para a população em um país, como o Brasil, em que as minorias muitas vezes não possuem pleno acesso à educação de qualidade. Tripodi, Januário e Oliveira (2020) defendem que as comunidades de descendência africana e indígena foram historicamente marginalizadas no sistema educacional, resultando em sua exclusão dos espaços sociais e oportunidades de emprego de alto *status*. Alertam ainda que a atuação do Estado na área educacional, por meio de políticas universais, acabou ampliando ainda mais as desigualdades existentes. Reunido com políticas educacionais que afirmam a desigualdade, o racismo estrutural, uma das mais marcantes formas de exclusão que vigora no território brasileiro ainda hoje, reforça esse fosso construído entre as pessoas brancas e negras no Brasil.

Entendendo a importância das ações afirmativas dentro das políticas educacionais brasileira como uma forte reparação das injustiças educacionais e sociais, este estudo, bem como a cartilha - produto educacional resultante, apresenta as ações afirmativas que envolvem as questões raciais construídas no IFMG como tema central, nessa perspectiva, aborda o conceito de ações afirmativas, de heteroidentificação, bem como explica a política de cotas implementadas nos cursos técnicos, de graduação, pós-graduação e os Núcleos de estudos afro-brasileiros e indígenas- NEABIs implementados na instituição, bem como o IFnegro.

O objetivo da cartilha, desenvolvida a partir da pesquisa, é organizar em um único documento, as políticas de ações afirmativas já implementadas no IFMG. Este Produto Educacional foi criado a partir do estudo de Gois (2024) e Jesus (2024) e tem como público-alvo os estudantes, servidores e comunidade externa do IFMG.

Ações afirmativas e Educação Profissional e Tecnológica

Desde os anos 2000, o Brasil, a partir das pressões sociais construídas pelos movimentos sociais e principalmente pelo Movimento Negro passou a promover estratégias especiais voltadas à população negra. Santos (2018) relata que essas estratégias especiais e transitórias, implementadas pelo setor público ou privado, possuem o intuito de diminuir disparidades



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



históricas, fomentar a equidade de chances e reparar danos causados por discriminações do passado ou do presente (Santos, 2018, p. 23). O objetivo dessas políticas é garantir a diversidade e a pluralidade social, aspectos essenciais para o progresso da nossa sociedade. Através dessas medidas concretas, busca-se assegurar o exercício do direito à igualdade, reconhecendo e valorizando as diferenças e a diversidade como pilares fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Piovesan, 2005, p.39).

Ao longo da história, a educação formal no Brasil tem consistentemente servido aos interesses da classe dominante. Os negros foram invisibilizados durante séculos seja através do contexto socioeconômico ou da legislação brasileira que, durante muito tempo, se mostrou bastante restritiva, principalmente quando pensados os direitos educacionais. Araujo e Silva (2005) ressaltam que as primeiras escolas oficiais a oferecerem acesso aos negros foram as escolas profissionalizantes, essas instituições de ensino desempenharam um papel fundamental ao proporcionar oportunidades de formação profissional e acadêmica para uma parcela minoritária da população negra, mesmo diante das inúmeras barreiras sociais que limitavam o acesso dos negros à educação. Aqueles indivíduos negros e pardos que conseguiram superar tais obstáculos criaram uma nova classe social, caracterizada pela independência e intelectualidade.

A partir dessas escolas, As Escolas de Aprendizes Artífices, as primeiras escolas profissionalizantes oficiais e regulamentadas em 1909, surgiram em 2008 os Institutos Federais, comprometidos com a sociedade brasileira em oferecer uma educação de qualidade, abrangente e inclusiva. As instituições buscam proporcionar um crescimento integral do indivíduo, indo além da tradicional dicotomia educacional. Com uma abordagem que valoriza a formação propedêutica, as artes, a educação física e esportiva, além da formação técnica. Nessa perspectiva, o IFMG, como parte da Rede Federal, visa proporcionar diversas oportunidades aos estudantes, especialmente àqueles vindos de famílias trabalhadoras e grupos socialmente marginalizados. Enfim, uma educação “capaz de possibilitar o crescimento integral do ser humano” (IFMG, 2019, p. 90).

Política de Cotas no IFMG

O IFMG atualmente implementa a política de reserva de vagas para seus cursos técnicos e de graduação, conforme a Lei nº 12.711/2012. O instituto adota um programa especial para o acesso de estudantes pretos, pardos, indígenas, quilombolas, pessoas com deficiência e aqueles



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



que tenham estudado integralmente em escolas públicas. A distribuição das vagas segue critérios específicos: no mínimo 50% são destinadas às vagas reservadas, enquanto o restante é para ampla concorrência. Além disso, pelo menos uma vaga é reservada para candidatos com deficiência em todos os cursos oferecidos (IFMG, 2023a).

A Resolução Nº 15, de 04 de abril de 2022, do IFMG estabelece as diretrizes para a implementação de ações afirmativas nos processos seletivos dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu da instituição. A iniciativa representa um avanço significativo no incentivo à diversidade, ao reservar vagas com critérios raciais, visto que no mínimo, 20% das vagas são reservadas para candidatos negros, pardos e indígenas, quando o curso oferecer cinco ou mais vagas. Além disso, há a reserva de uma vaga para candidatos com deficiência. A Resolução Nº 15 é, portanto, um marco importante no compromisso do IFMG com a promoção da equidade e da justiça social (IFMG, 2022).

Heteroidentificação

O Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) segue as diretrizes estabelecidas pela Instrução Normativa Nº 2 de 07 de junho de 2022, que regula o processo de heteroidentificação racial complementar à autodeclaração étnico-racial de candidatos pretos e pardos em seus processos seletivos de discentes de Cursos Técnicos e de Graduação. A finalidade deste processo é confirmar a condição de pessoa negra por meio da avaliação fenotípica, realizada por membros de comissões selecionadas por edital específico do IFMG. Não são considerados critérios como documentos anteriores ao processo ou ascendência do candidato, apenas suas características físicas (IFMG, 2023b).

NEABIs

Os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs) são instâncias propositivas e consultivas que incentivam, planejam, executam e monitoram ações de Ensino, Pesquisa e Extensão com o intuito de promover debates sobre as relações étnico-raciais no Brasil. Além disso, trabalham para promover a igualdade racial e integrar a História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo escolar. Atualmente, o IFMG possui 5 NEABIs oficializados. Essas



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



iniciativas têm como objetivo fortalecer os valores da cidadania e valorizar a identidade étnico-racial, sobretudo de negros, afrodescendentes e indígenas (IFMG, 2021).

IFnegro

Coletivo formado por servidores negros do IFMG, em 2020, em tempos de pandemia, e que desejavam refletir sobre as condições dadas num momento de extrema vulnerabilidade e sofrimento para a população negra. É marcante o conjunto de atuação desse coletivo e a forma como ele impactou positivamente a implementação da política de ações afirmativas no IFMG, desde a sua criação, conforme relatam os entrevistados da pesquisa, da qual este produto educacional está vinculado.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O projeto da cartilha educativa proposta seguiu as seguintes etapas: (1) Levantamento bibliográficos a respeito de Ações afirmativas e Educação Profissional e Tecnológica; (2) Realização de uma pesquisa documental a respeito do tema; (3) Realização de entrevistas semiestruturadas com servidores da instituição; (4) Elaboração da Cartilha Educativa com base nos dados coletados; e (5) Avaliação da cartilha.

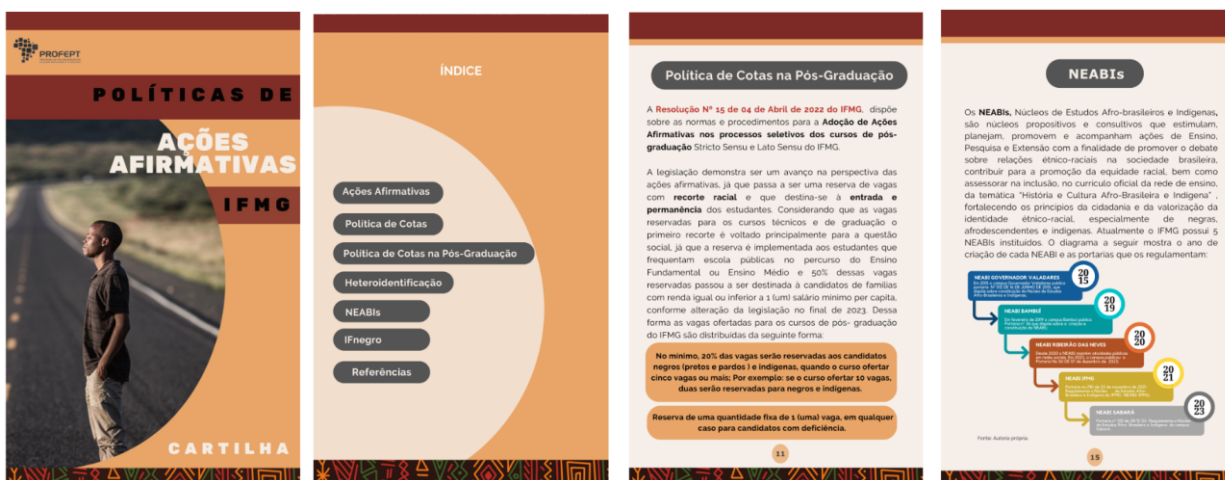
Durante o processo metodológico, foi empregada a técnica de pesquisa documental como parte do método de coleta de dados. Para a coleta de dados inicial, foram analisados documentos relacionados à implementação de ações afirmativas na instituição, como fonte primária. Os documentos regulamentadores das ações afirmativas utilizados foram os seguintes:

(A) Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG 2019-2023, (B) Portaria Nº 780 de 23 de novembro de 2021, que dispõe sobre a Regulamentação do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígena do IFMG - NEABI/IFMG; (C) Resolução Nº 15 de 04 de abril de 2022, que estabelece normas e procedimentos para a adoção de ações afirmativas nos processos seletivos dos cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e *Lato Sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais e (D) Instrução Normativa Nº 2 de 13 de março de 2023, que estabelece diretrizes orientadoras para o processo de heteroidentificação racial complementar à autodeclaração étnico-racial de candidatos(as) pretos(as) e pardos(as),



de ação afirmativa no IFMG. Estes pontos positivos serviram não só como fonte de conteúdo informativo, mas também como exemplo e motivação para impulsionar a elaboração de uma cartilha educativa sobre o tema. Portanto, por meio deste conjunto de informação, o artefato educacional foi concebido. A Figura 1 ilustra a cartilha educativa.

Figura 1. Algumas páginas da Cartilha de Política de Ações Afirmativas do IFMG



Fonte: Autoria própria

Como descrito anteriormente, o produto educacional proposto foi avaliado, por meio de um questionário, por um grupo de voluntários. A Tabela 1 sumariza os resultados alcançados.

Tabela 1. Avaliação da Cartilha

Aspecto avaliado	Ruim	Regular	Bom	Excelente
Conteúdo	0	0	2	8
Qualidade Visual	0	0	1	9
Linguagem	0	0	1	9

Fonte: Autoria própria

Conforme a Tabela 1, é possível notar que a cartilha elaborada obteve uma avaliação majoritariamente positiva em todos os aspectos avaliados. Além disso, alguns dados qualitativos foram coletados em um campo disponível para os participantes comentarem livremente. De forma geral, os comentários foram positivos em sua maioria, normalmente destacando a utilidade do artefato. Por exemplo, um dos participantes afirmou: *“Achei bem montada e simples, achei tão relevante que poderia ver uma forma de disponibilizar àqueles que se inscrevem nos processos seletivos.”*. Outro participante relatou: *“(…) Será um ótimo recurso para combater a desinformação e ao mesmo tempo melhorar e otimizar o acesso*



XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO, EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



àqueles que têm direito, às políticas de ações afirmativas no âmbito do IFMG. (...)”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo conclui que, apesar dos progressos, ainda existem desafios a superar para garantir a equidade no acesso e a permanência dos estudantes negros na Educação Profissional e Tecnológica. Um dos desafios diz respeito à dificuldade de as pessoas terem um amplo acesso às políticas já existentes na instituição, provocando a necessidade da construção do produto educacional em formato de cartilha. Neste sentido, a cartilha foi desenvolvida com base na análise documental e entrevistas empregadas. A avaliação do produto educacional por parte de servidores apontou que o artefato pode representar uma importante ferramenta para enfrentar os desafios, uma vez que para avançar é necessário que toda a comunidade acadêmica compreenda como e quais ações afirmativas a instituição efetua na prática.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Márcia; SILVA, Geraldo da. Da interdição escolar às ações educacionais de acesso: escolas dos movimentos negros e escolas profissionais, técnicas e tecnológicas. In: **História da Educação do Negro e outras histórias**.

Organização: Jeruse Romão. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. 2005. ISBN - 85-296-0038-X 278 p. (Coleção Educação para Todos), p. 65- 78.

BRASIL. **Lei Nº 12.711, DE 29 de agosto de 2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

GOIS, Mariana Dias. **A política de ações afirmativas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**: entre documentos e sujeitos, as possibilidades para a equidade racial na Educação Profissional e Tecnológica. Ouro Branco, 2024. Dissertação (Mestrado Profissional) Instituto Federal de Minas Gerais. Orientador: Ângelo Magno de Jesus.

GOIS, Mariana Dias Jesus, Ângelo Magno de. **A política de ações afirmativas no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais**: entre documentos e sujeitos, as possibilidades para a equidade racial na Educação Profissional e Tecnológica. 2023. No prelo.

XXIII ENACED

ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

III SIEPEC

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

V ENTECI

ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

**CIÊNCIA, DEMOCRACIA
E DECOLONIALIDADE:
CONTRIBUIÇÕES AO DEBATE
NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

30/09 a 02/10/2024
Unijuí, campus Ijuí



IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Edital N° 61/2023 a.** Cursos Técnicos Presenciais Integrados ao Ensino Médio | Subsequentes ao Ensino Médio.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Instrução Normativa n° 2 de 13 de março de 2023 b.** Estabelece diretrizes orientadoras para o processo de heteroidentificação racial complementar à autodeclaração étnico-racial de candidatos (as) pretos (as) e pardos(as), para ingresso em processos seletivos de discentes dos Cursos Técnicos e de Graduação do IFMG.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Portaria n° 780, de 23 de novembro de 2021.** Dispõe sobre o regulamento do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena do IFMG- NEABI/ IFMG.

IFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais. **Resolução n° 15 de 04 de abril de 2022.** Dispõe sobre as normas e procedimentos para a adoção de Ações Afirmativas nos processos seletivos dos cursos de pós-graduação Stricto Sensu e Lato Sensu do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.

PIOVESAN, Flávia. Ações afirmativas da perspectiva dos direitos humanos. **Cadernos de Pesquisa.** 2005 Jan; 35(124):43–55.

SANTOS, Adilson Pereira dos. **Implementação da lei de cotas em três universidades federais mineiras.** Belo Horizonte, 2018. Tese - (Doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. Orientadora: Maria do Carmo de Lacerda Peixoto. Bibliografia: f. 177-200.

TRIPODI, Zara Figueiredo; JANUÁRIO, Eduardo; OLIVEIRA, Rosenilton Silva de. **O novo Fundeb e a questão racial por Zara F. Tripodi, Eduardo Januário e Rosenilton S. de Oliveira.** Tradução. Jornal GGN, São Paulo, SP, 2020.